A ocorrência de epidemias de Dengue no estado de Mato Grosso do Sul e o controle químico do vetor

Autor(res)

Luciana Virgili Pedroso Garcia
Lucas Seabra Dure
Paulo Barros Mello

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Resumo

Adengue é causada por vírus da família Flaviviridae, do gênero Flavivirus e tem sido apontada como uma das principais doenças transmitidas por vetores no mundo. De acordo com o quadro epidemiológico da dengue no Brasil, foi observada ampla distribuição do Aedes acgypti me todas as regiões com a circulação de três sorotipos virais principais (DENV1, DENV2 e DENV3) e grande possibilidade da introdução do sorotipo DENV4. Sua transmissão envolve vetores do género Aedes, sendo o Aedes aegypti responsável pelo ciclo urbano da doença. Trata-se de uma doença aguda que pode evoluir para remissão dos sintomas, ou agravamento do caso seguido de óbito fato que aponta a importância de medidas de controle efetivas. Atualmente, as medidas aplicadas envolvem aclassificação de risco, organização dos serviços de saúde, elaboração de estratégicas na assistência para enfrentamento da epidemia, notificação dos casos, acompanhamento da situação epidemiológica e controle vetorial. Este trabalho será realizado por meio de pesquisa descritiva analítica retrospectiva com fundamentação teórica realizada por meio de revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, Scopus, Bireme, Lilacs, MEDLINE e DATASUS e tem como objetivos apontar o número de casos de Dengue ocorridos no período de 2018 a 2022, as medidas de prevenção e controle implementadas pelo estado, inclusive ouso de inseticidas e a ocorrência de possíveis alterações ambientais e à saúde humana relacionadas ao uso desses compostos.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular